



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Internações Por Meningite Viral No Nordeste, Em Crianças De Até 14 Anos, Entre 2019 E 2023

Autores: SOPHIA COUTO SILVA (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), GUILHERME OLÉGARIO DE ALMEIDA PAJUELO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), LENARTSON TORRES BARBOSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), LEYLIANE DIÓGENES MAGALHÃES (FACULDADE DE TECNOLOGIA INTENSIVA - FATECI), MELINE COSTA ARANHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MYLENA CORDEIRO ARANHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LAUREN AULER LAZZAROTTO (PUCRS), MARCOS KRÜGER HESLER (PUCPR), ANA CAROLINE DE OLIVEIRA COSTA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), BEATRIZ MACHADO MOREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), CAROLINA SOUZA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF)), LARA MAIA PEREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA FERNANDA VIEIRA MARTINS DE MELLO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), TAÍSS HOLLAND QUEIROZ (UNIVERSIDADE POTIGUAR), HELOIZA JALES DINIZ SARAIVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: A meningite viral é caracterizada pela inflamação das meninges por um vírus, tratando-se de uma infecção comum do sistema nervoso central entre crianças. O diagnóstico pode ser realizado pela detecção de sinais clínicos e análise de leucócitos do líquido cefalorraquidiano, enquanto seu tratamento geralmente requer internação em ambiente hospitalar. Caracterizar o perfil epidemiológico das internações por meningite viral no Nordeste, em crianças de até 14 anos, no período entre 2019 e 2023. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo acerca das hospitalizações por meningite viral em crianças na região Nordeste entre janeiro de 2019 e novembro de 2023. Os dados foram coletados em junho de 2024 no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) através da plataforma DATASUS. Foram selecionadas as variáveis ano de processamento, região/unidade de federação, sexo, faixa etária 1 e cor/raça. Foram registradas 1.260 hospitalizações por meningite viral na região Nordeste, no período de 2019 a 2023, em indivíduos de 0 a 14 anos. No ano de 2021, ocorreram 102 internações, sendo a menor quantidade já registrada. Entretanto, em 2023, esse valor experimentou um aumento de 189%, resultando no ano com o maior número de hospitalizações, com 295 casos. Desse montante, o estado mais afetado foi o de Pernambuco, com uma prevalência de 38,5% dos quadros hospitalares. Em contrapartida, a unidade federativa menos acometida, Sergipe, atingiu um número de 1,2% de crianças internadas. Na variável sexo segundo faixa etária 1, meninos de cinco a nove anos foram os mais afetados, representando uma porcentagem total de 19,3% internações. Por outro lado, meninas de 10 a 14 anos apresentaram menor incidência, correspondendo a 6,9% dos casos. No que se refere às características étnicas, crianças autodeclaradas pardas representaram a maioria das admissões em serviços hospitalares por meningite viral, correspondendo a 65,4% das internações. Crianças brancas, pretas e amarelas, por outro lado, juntas totalizaram menos de 6% do total. Em 29% dos casos, não há informação disponível sobre a etnia. Nesse sentido, é notório o aumento da incidência de casos de meningite viral no âmbito hospitalar, principalmente na população pediátrica do Nordeste do país. Diante da análise, foi possível observar que o perfil epidemiológico das hospitalizações pela doença, conforme delimitado no estudo, está associado a crianças do sexo masculino, entre cinco e nove anos, pardas e residentes em Pernambuco. Torna-se, portanto, imprescindível desenvolver soluções eficazes para uma abordagem mais eficiente da patologia nesse grupo, visando não apenas reduzir as taxas de internação, mas também implementar estratégias de prevenção e melhorar o tratamento das crianças afetadas.